

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

Deliberação “AD REFERENDUM” CBH-AT, nº 01/2006 de 02/02/2.006

Aprova a manifestação da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, sobre a implantação do Rodoanel, no âmbito da UGRHI-6, e dá outras providências.

O **Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê**, no uso de suas atribuições, e:

Considerando a importância estratégica do Rodoanel para a Região Metropolitana de São Paulo e para o País, e que a manifestação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, instância colegiada integrada por representantes dos municípios, de órgãos do Estado e da sociedade civil, de forma paritária, no âmbito da UGRHI-6 contribui para o fortalecimento dos Comitês de Bacia, em nível estadual e nacional, e conseqüentemente para avanço institucional do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos;

Considerando que o empreendimento vem sendo amplamente divulgado e debatido por diversos segmentos da sociedade desde a apresentação do EIA e do respectivo Relatório de Impacto Ambiental - RIMA e durante todo o processo de licenciamento ambiental, principalmente por meio da realização das audiências públicas;

Considerando a relevância das discussões sobre o tema, com ampla participação da sociedade civil organizada, realizadas no âmbito das instâncias de licenciamento ambiental do empreendimento e que foram realizadas 12 (doze) audiências públicas para possibilitar a participação da sociedade na discussão do licenciamento ambiental do Trecho Sul do Rodoanel Mário Covas, permitindo a manifestação em cada audiência de uma média de mais de 40 representantes da sociedade civil e de instituições públicas e privadas;

Considerando que o Comitê do Alto Tietê, em virtude do processo eleitoral de renovação de mandatos dos segmentos municípios e da sociedade civil, somente em julho último, empossou os novos membros e teve constituída sua Diretoria;

Considerando que as Câmaras Técnicas do Comitê do Alto Tietê estão, ainda, em processo de renovação e reorganização para o seu pleno funcionamento e, conseqüentemente do CBH-AT;

Considerando a importância da participação do Comitê do Alto Tietê no processo de discussão sobre a implantação das obras que interfiram nos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, nos termos da legislação vigente;

Considerando que o Estudo de Impacto Ambiental - EIA do Trecho Sul Modificado do Rodoanel Mário Covas contempla a implementação de uma série de medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias relativas a todos os impactos ambientais previstos, sendo propostos também diversos programas ambientais a serem implementados nas diferentes fases do empreendimento;

Considerando que tais medidas e programas, de acordo com a análise do EIA/RIMA efetuada no âmbito deste Comitê, consubstanciados nos resultados das oficinas realizadas nos dias 24 de agosto, 1º de setembro, 05 de outubro e 04 de novembro de 2004, pela Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, braço executivo do Colegiado,

serão suficientes para prevenir, mitigar e compensar os impactos ambientais previstos nas diversas fases do empreendimento, com ênfase às Áreas de Proteção aos Mananciais Guarapiranga e Billings;

Considerando que o empreendimento é compatível com o "Plano de Bacia da UGRHI-6, aprovado pelo Comitê da Bacia do Alto Tietê";

Delibera “ad referendum” do plenário do CBH-AT

Artigo 1º - Aprova as observações da Fundação Agência de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê sobre a implantação do Rodoanel, no âmbito da UGRHI-6, constantes no Anexo I, parte integrante desta Deliberação.

Artigo 2º - Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

ANEXO I - Deliberação CBH-AT nº 01/06 de 02 de fevereiro de 2006 - “ad referendum”

OBSERVAÇÕES DA AGÊNCIA DA BACIA DO ALTO TIETÊ SOBRE O PROJETO DO RODOANEL – TECHO SUL

I. PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES

A Bacia do Alto Tietê praticamente coincide com a RMSP de modo que os problemas e preocupações são os mesmos.

A preocupação fundamental nessa região se localiza na expansão da mancha urbana que sempre ocorreu e continua a ocorrer de forma desordenada, refletindo os objetivos, interesses e lógicas de cada um dos atores que aí interagem sem nenhuma preocupação com os objetivos, interesses e lógicas da região como um todo, especialmente comprometendo a qualidade de vida da população. Não se identifica nenhuma instância que esteja preocupada em colocar alguma ordem no seu processo de desenvolvimento.

Em conseqüência dessa completa ausência de planejamento e especialmente de integração entre as diversas políticas públicas a região já se encontra totalmente impactada, com os seus recursos naturais esgotados, suas áreas de proteção, especialmente as dos seus mananciais, extremamente comprometidas algumas (Guarapiranga e Billings), outras em franco processo de degradação (Alto Tietê) e outras ainda onde se observa o início do mesmo processo.

II. A IMPLANTAÇÃO DO RODOANEL

Com certeza introduzirá alterações na forma como essa mancha urbana vem se desenvolvendo.

Essas alterações poderão manter, aumentar ou diminuir a intensidade dessa expansão.

Quaisquer que sejam essas alterações na situação atual, não serão planejadas nem programadas; continuarão a ocorrer de forma desordenada.

No caso de ampliação da intensidade podem preocupar em função de sua grandeza.

Com base nos elementos de que dispomos, a obra como está projetada, depois de pronta não terá efeito direto importante na ocupação de áreas lindeiras, uma vez que, sendo uma rodovia fechada com apenas 3 acessos, tem pouca acessibilidade, inclusive para o transporte coletivo;

Neste particular serão necessárias garantias de que ela será mantida nas condições projetadas;

Uma dessas garantias poderia vir de alguma forma de participação no processo de elementos altamente representativos da sociedade.

Entretanto poderá vir a apresentar impacto na fase da sua construção, pela localização dos trabalhadores na obra, sua localização e destino depois de terminada a obra, levando em conta a extrema rotatividade do pessoal de obras dessa natureza, que pode elevar o número total de trabalhadores envolvidos em até 10 vezes o pessoal médio necessário, conforme estudos já feitos.

Poderá também vir a apresentar impacto em função de atividades logísticas e industriais na região, estimuladas pela sua operação, especialmente ao longo das vias de acesso ao Rodoanel.

Julio Cerqueira Cesar Neto
Presidente da Agência da Bacia do Alto Tietê